

Oswaldo Lacerda
Pequenos estudos



Realização

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência

Maria Marighella

Direção Executiva

Leonardo Lessa de Mendonça

Direção de Artes Cênicas

Rui Moreira dos Santos

Direção de Artes Visuais

Sandra Benites Guarani Nhandewa

Direção de Música

Eulícia Esteves da Silva Vieira

Direção de Fomento e Difusão Regional

Aline Vila Real Matos

Direção de Projetos

Laís Santos de Almeida

Direção de Logística, Orçamento e Administração

Filipe Pereira de Aguiar Barros

Assessoria Especial

Marcos Teixeira

Procuradoria Jurídica

Maria Beatriz Correa Salles

Coordenação de Comunicação

Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor

Roberto de Andrade Medronho

Vice-reitora

Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano

Afranio Gonçalves Barbosa

Vice-decano

Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção

Ronal Xavier Silveira

Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico

Marcelo Jardim

Direção Adjunta de Ensino de Graduação

Eliane Magalhães da Silva

Direção Adjunta dos Cursos de Extensão

Aline Faria Silveira

Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)

Fábio Adour (coordenador)

Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)

Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente

Alberto Felix Antônio da Nobrega

Secretaria Geral

Ricardo de Andrade Medronho

Superintendência Técnico-científica e Cultural

Guilherme Lessa

Gerência de Convênios e Análise

Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ

Coordenação: **Marcelo Jardim**

Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**

Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia**

Augusta Maciel

Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),

Marlon Magno

Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**

Administração: **Aliciandra Amaral**, **Tânia Oliveira**,

Beatriz Veiga (assistente)

Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)

Imprensa: **Henrique Koifman**, **Creuza Gravina** (assistente)

Revisão: **Daniele Paiva**, **Maurette Brandt**, **Mônica Machado**

Diagramação: **Renata Arouca**

Fotografia: **Nadejda Costa**, **Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis**, **Victória**

Oliveira; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual:

Alberto Moura; Design Gráfico: **André Flauzino**, **Malany Dias**;

Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros**,

Larissa Louzada, **Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais - Sinos

Coordenação: **André Cardoso**

Gerência de Produção: **Mônica Diniz**

Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**

Revisão: **Mônica Machado**

Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande**, **Leandro Soares**

(coordenadores pedagógicos)

Capacitação para Cordas: **Carla Rincón**, **Simone dos Santos**,

(coordenadoras pedagógicas)

EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)

Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)

Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón**, **Marcelo Jardim**,

Simone dos Santos

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos,

fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)

Coordenação editorial: **André Cardoso**, **Maria José**

Chevitarese, **Aloysio Fagerlande**, **Eduardo Monteiro**,

Leandro Soares

Capa: no fundo, anônimo, "Mme Édouard Manet au piano", Édouard Manet, óleo sobre tela, 1867, (acervo do Museu de Orsay), Wikipédia; "Rosa dos ventos navegador náutico do compasso", seamartini, Isto-ckphoto; "Flowers in a vase", Johan Teyler, <https://creazilla.com/media/traditional-art/>.

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Oswaldo Lacerda

Pequenos estudos

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Pequenos estudos, de Osvaldo Lacerda

Nasceu em São Paulo, em 23 de março de 1927 e faleceu na mesma cidade, em 18 de julho de 2011. Iniciou os estudos de Música aos 9 anos de idade. Dentre seus professores estão Ana Veloso de Rezende, Maria dos Anjos Oliveira Rocha e José Kliass, de piano; Ernesto Kierski, de harmonia e contraponto; e Olga Urbany de Ivanov, para técnica vocal. De 1952 a 1962, estudou Composição com Camargo Guarnieri. Em 1963, obteve uma bolsa de estudos da John Simon Guggenheim Memorial Foundation para os Estados Unidos, sendo orientado em Composição por Vittorio Giannini, em Nova York, e Aaron Copland, em Tanglewood. Em 1965, foi um dos compositores convidados pelo Ministério das Relações Exteriores para representar o Brasil no Seminário Interamericano de Compositores, na Universidade de Indiana, e no III Festival Interamericano de Música, em Washington. Dentre os concursos de composição de que participou, destacam-se os primeiros prêmios no Concurso Nacional de Composição "Cidade de São Paulo", em 1962; no Concurso de Composição para Obras Sinfônicas da Rádio Ministério da Educação e Cultura, do Rio de Janeiro, em 1962; no Concurso de Composição e Arranjos para Coro Misto a quatro vozes, promovido pela Universidade Federal da Paraíba, em 1967; e no Concurso Nacional de Composição para Instrumentos de Sopro, promovido pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, este de 1984. Obteve também prêmios como o de "Revelação como Compositor", de 1962, outorgado pela Associação de Críticos do Rio de Janeiro e de "Melhor Obra de Câmara" e "Melhor Obra Sinfônica" pela Associação Paulista de Críticos de Arte – a APCA, em várias edições entre os anos de 1970 e 1994. Foi fundador e diretor artístico da Sociedade Paulista de Arte, de 1949 até 1955; da Sociedade Pró-música Brasileira, de 1961 a 1966; e do Centro de Música Brasileira. Foi membro da Comissão Municipal de Música de Santos, de 1965 até 1967; presidente da Comissão Estadual de Música de São Paulo, em 1967; e membro da Comissão Nacional de Música Sacra, de 1966 até 1970. Como professor, atuou no Festival de Inverno de Ouro Preto, em 1968; e nos Cursos Internacionais de Música do Paraná, de 1966 até 1970. Publicou diversos livros, como o *Compêndio de teoria elementar da música*, *Exercícios de teoria elementar da música*, *Curso preparatório de solfejo e ditado musical* e *Regras de grafia musical*.

Sua obra abrange composições para piano, canto e piano, coro, conjuntos de câmara, orquestra e banda; foram publicadas por diferentes editoras no Brasil e no exterior. Em sua produção orquestral se destacam a *Suíte Piratininga* (1962), as *Aberturas* n. 1 (1972) e n. 2 (1982), os *Cromos* para piano e orquestra (1992) e o *Concerto para oboé* (2004). Para orquestra de cordas são o *Ponteio* n. 2 (1959), as *Quatro peças modais* (1975), o *Concerto para flautim* (1980) e o *Andante* (1988).

Os *Pequenos estudos* para cordas são transcrições realizadas em 1987, pelo próprio autor, de peças para piano. Os três primeiros foram retirados do álbum *Estudando piano* (1972) e o quarto estudo do quarto número da primeira série de *Cromos* (1971). Os estudos foram estreados em 1988 pela Associação Filarmônica Jovem de São Paulo, sob a regência de Abel Rocha.

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

Osvaldo Lacerda (1927-2011)	
<i>Pequenos estudos</i>	
Nível: 5	Duração total: 5'45"
Movimentos	Duração por movimento
I- De duas em duas	1'15"
II- <i>Basso ostinato</i>	1'40"
III- Melodia em oitavas	1'40"
IV- Sanfoneiro em Ré	1'10"
Composição: 1987	Publicação: 2025

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Pequenos estudos

para orquestra de cordas
(1987)

I- De duas em duas

(nº2 da série Estudando Piano)

Oswaldo LACERDA
(1927-2011)

Movido (♩ = 144)

rit.

a tempo

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

mf
staccato curto e leve

mf
staccato curto e leve

mf
staccato curto e leve

mf < > *mf*

5

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

9

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

dim.

dim.

dim.

14

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

marcato

p

ten.

ten.

mp

pizz.

mp

19

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ten.

ten.

p

mp

p

mp

mp

mp

24

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

29 **quasi rall.** **a tempo**

Vln. I *mp*

Vln. II *mp*

Vla. *mp*

Vlc. *mp*

Cbx. *mp* pizz.

34 **ritenendo** **a tempo**

Vln. I *mf* *solo* *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *pizz.*

Vlc. *div.* *p* *pizz.*

Cbx. *p* *pizz.*

p

39

Vln. I

Vln. II *p*

Vla.

Vlc.

Cbx.

44

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

unis.

pizz.

div.

49

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

tutti

mp

arco

pizz.

p cresc.

p cresc.

p cresc.

p cresc.

p cresc.

53

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f dim.

pizz.

f dim.

arco

f dim.

arco unis.

arco *f dim.*

f dim.

poco rall.

p

p

p

p

p

pp arco

pp

pp

pp

pp

pp

(nº6 da série Estudando Piano)

Sem pressa ($\text{♩} = 72$)

Violins I and II play a melodic line starting on G4, moving to A4, Bb4, and C5. The Viola and Cello/Double Bass play a bass line starting on G2, moving to A2, Bb2, and C3. The score includes dynamic markings such as *mf*, *f*, and *sfz*, as well as articulation marks like accents and slurs.

Vln. I
 Vln. II
 Vla.
 Vlc.
 Cbx.

11
f
marcato
f
f
f
mf
mf
mf
mf
mf

17

Vln. I *dim.* *p* *dolce*

Vln. II *dim.* *p* *dolce*

Vla. *dim.* *p* *dolce*

Vlc. *dim.* *p* *dolce*

Cbx. *dim.* *p* *dolce*

23

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *marcato* *p*

Vlc. *p*

Cbx. *p*

30

poco rall. **a tempo**

Vln. I *p* *a punta d'arco* *ten.*

Vln. II *p* *mf sub. severo* *mp sem salientar severo*

Vla. *p* *mf sub.* *pizz.*

Vlc. *p* *mf* *pizz.*

Cbx. *p* *mf* *pizz.*

36

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

marcato

mf

42

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

p cresc.

f

arco

pizz.

[mf]

p cresc.

f

p cresc.

p cresc.

f

p cresc.

f

48 *senza rall.*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pp

pp

pp

dim.

pp

pp

p

pp

arco

pp

arco

pp

pp

p

pp

rall.

III- Melodia em oitavas

(nº7 da série Estudando Piano)

Tempo de Valsa (♩. = 63)

com elegância

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

36 **a tempo**

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *cantabile* *f*

Cbx. *mf*

42

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *div. ten.*

Vlc. *mf*

Cbx. *mf*

48 **rall.**

Vln. I *f* *dim.* *mf*

Vln. II *f* *dim.* *mf* *unis.*

Vla. *f* *dim.* *mf*

Vlc. *f* *dim.* *mf*

Cbx. *f* *dim.* *mf*

55 **a tempo**

Vln. I *p* solo ten. ten.

Vln. II *p* com elegância

Vla. *mf cantabile* solo

Vlc. *mf* solo

Cbx.

61

Vln. II

Vla.

Vlc.

67 **poco rall.** **a tempo**

Vln. I *p* tutti *mf*

Vln. II *p* tutti *mf*

Vla. *p* tutti *mf*

Vlc. *p* tutti *mf*

Cbx. pizz. *p* *mf*

72

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc.

f

arco

mf

78

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc.

f

arco

pizz.

cresc

f

84

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

dim.

p

marcato

mf

p

arco

p

dim.

p

rall.

IV- Sanfoneiro em Ré

(Cromo nº4 para piano)

Alegre (♩ = 112)

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

deciso

f

deciso

pizz.

solto, com precisão

f

f

f

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f sempre

f sempre

pizz.

arco

15

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

marcato

20

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

solo

arco solo

p sub. sotto voce

p sub.

sotto voce

25

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

30

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

tutti

p

f dim.

arco

p

f dim.

pizz.

f

f

35

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

senza rall.

p

p sempre

p

p sempre

arco marcato

p

p sempre

pizz.

p sempre

ten.

40

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Como citar:

LACERDA, Osvaldo Costa de. *Pequenos estudos*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

L131p Lacerda, Osvaldo Costa de, 1927-2011.
Pequenos estudos / Osvaldo Costa de Lacerda. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2025.
24 p. ; 21cm x 29,7
ISBN 978-65-89936-61-9
Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.
Partituras e partes instrumentais
Disponível on-line em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, na aba Repertório Sinos.
1. Música – instrução e estudo. 2. Piano. 3. Orquestra de Cordas. I. Título. II. Cardoso, André, 1964-. III. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo.
2. Piano.
3. Orquestra de Cordas.

Pequenos estudos para orquestra de cordas – I- De duas em duas, nº 2 da série *Estudando piano*; II- *Basso ostinato*, nº 6 da série *Estudando piano*; III- *Melodia em oitavas*, nº 7 da série *Estudando piano*; e IV- *Sanfoneiro em Ré*, *Cromo* nº 4 para piano – transcrições de 1987. Edição e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (16 f.) e partes instrumentais da série *Música Brasileira para Orquestra de Cordas*. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora da Escola de Música da UFRJ. Integra o programa *Arte de Toda Gente*.
Palavras-chave: Lacerda, Osvaldo Costa de (minibiografia); Transcrição.



Realização

